

10. Setembro. 1962 - 2ª Feira

De repente, fomos ontem à noite ao Cinema. E no Cine Consórcio.

E fomos bem cedo. Não eram nem dezoito horas quando lá chegamos, a tempo ainda de ver o cinema quase deserto.

De repente, porém, começou a chegar gente sem parar.

Também não era para menos, pois o filme que iria ser projetado era "De repente, no último verão".

E a protagonista, a Liz Taylor, era uma das mais admira-das do mundo inteiro, pela sua inigualável beleza...

Pois chegamos cedo ao Consórcio, instalamo-nos em uma poltrona e ficamos a admirar o movimento...

E dava gosto ver e entrar incessante das pessoas...

Sentamos, como é natural, no lugar que costumeiramente' ficamos.

E, em torno de nós as mesmas pessoas nos mesmos lugares, foram, pouco a pouco, também se localizando.

E nós ficamos a admirar e imaginar, como é interessante o costume, principalmente nos cinemas, quando as pessoas procuram naturalmente um determinado lugar. E quando não o encontram quase que não tinha mais lugares vagos...

Mas, um ruído chamou a nossa atenção e tirou-nos do espaço em que nos encontrávamos com os nossos pensamentos...

Um zumbido de vozes fez com que desviássemos nosso olhar até à entrada da platéia.

Ali, uma fila paralela à tela, se encontrava parada. E era uma fila inteiramente constituída de moços...

E eles conversavam tão animadamente, que ficamos mesmo, intrigados: qual seria o motivo deles virem tão cedo ao cinema e ficarem parados aguardando... aguardando não se sabe o quê...

E à medida que os lugares iam se escassando mais ainda, nossa curiosidade ia aumentando...

Aonde iriam sentar aqueles moços?...

Até que o tradicional gongo soou... As luzes foram se a-pagando uma após a outra...

E de repente, as cortinas se abriram e foi iniciada a projeção...

Então, como que num passe de mágica, os moços foram se sentando, um a um, em lugares que antes pareciam estarem ocupados... E por uma interessante coincidência, senta -

vam-se sempre ao lado de alguma garota, que sorridente, os aguardava...

E só então compreendemos tudo e chegamos a ter inveja desses moços que podem chegar a hora que quiserem no cinema, passe o filme que passar, que terão sempre o seu lugarzinho reservado pelas namoradas cujos pais não deixam namorar, e, por isso mesmo, só podem encontrar o namorado após o apagar das luzes do cinema...